

Em caso de defeito entre em contato com nossa Assistência Técnica antes de enviar o equipamento.



WWW.ILUMAC.COM.BR

(14) 3213-1100

CNPJ: 12.126.494/0001-34

Empresa Brasileira

Em caso de dúvidas entre em contato com o nosso suporte técnico através do CHAT.



MÓDULO DE ENTRADA ENDEREÇÁVEL

MZ1-E

Manual de Instruções



Rev.01 Cód. do Produto 002269 Março/2020

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Tensão nominal	24Vcc
Tensão de operação	22 à 28Vcc
Correntes de consumo	3mA @ 28Vcc em supervisão sem dispositivos 10mA @ 28Vcc em alarme
Tipo de entrada	1 laço (zona) supervisionados Classe B
Quant. de dispositivo por entrada	20 dispositivos (limitados à corrente de 2mA em supervisão)*
Resistor de final de linha (RFL)	10K
Resistência do laço em alarme	330 Ohms
Endereços programáveis	1 à 500
Endereços utilizados	1 endereço
Protocolo de comunicação	ALF-500 (proprietário)
Impedância do drive de comunicação	47K Ohms
Secção máxima do cabo	2,5mm ²
Grau de proteção	IP20 (uso interno)
Material da caixa	Caixa plástica ABS cinza.
Fixação	Caixa de sobrepor com bornes de conexão.
Temperatura de operação	0 à 50°C
Umidade relativa	0 à 95% (sem condensação)
Dimensões (AxLxP)	60x100x28mm
Peso	60g.
Normas Técnicas Aplicáveis	NBR 17240 ISO 7240-18 BS 5839

*Corrente máxima de dispositivos em supervisão suportada na entrada por laço.

ENDEREÇAMENTO:

Antes de instalar o módulo no local, faça o endereçamento junto à central, utilizando um cabo curto. Verifique no **manual da central** o procedimento completo para endereçamento.

1- Acesse o modo **PROGRAMAR SENSOR** no menu de SETUP da central;

2- Feche o **JUMPER DE PROGRAMAÇÃO** do módulo, conforme imagem ao lado;

3- Sendo a primeira programação, o módulo apresentará "**endereço atual: 001**" no display (Padrão de Fábrica). Caso já tenha sido endereçado anteriormente, ele deverá apresentar o endereço atual dele diferente de 000;

4- **Selecione o endereço que deseja**, apresentado em "Novo Endereço" e pressione "**Enter**" para confirmar.

5- **Aguarde** até que o endereço atual seja alterado para o selecionado (aprox. 3 segundos);

6- **REMOVA O JUMPER DE PROGRAMAÇÃO**;

7- Instale o módulo **no local** definido pelo projeto.

DESCRIÇÃO:

Módulo endereçável MZ1-E é um dispositivo de interface entre o sistema endereçável e dispositivos convencionais, possui uma entrada (zona supervisionada) para laço convencional em classe B.

A entrada (zona) de laço convencional possuem supervisão para monitorar os eventos, circuito normal, fogo e avarias de circuito aberto e curto, controlando assim ativamente os laços convencionais em conformidade com a norma BS5839 sinaliza na central a remoção dos detectores, para isso é necessário o uso de um resistor de final de linha (RFL) no valor de 10K.

A entrada suportada até 20 detectores de fumaça e/ou temperatura, limitado a uma corrente máxima de 2mA em supervisão.

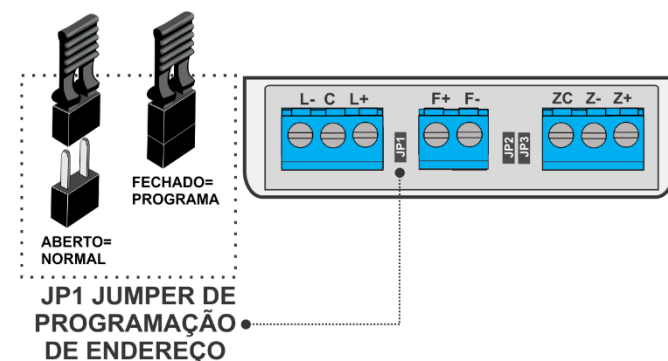
Esta entrada também pode ser usada para monitora dispositivos convencionais de contato-seco, tais como, chave de fluxo, botões de pânico, contatos de rele, etc.

O seu painel possui um LED de indicação de funcionamento, que indica o status do módulo confirmando que está em operação.

A conexão na rede endereçável para comunicação com a central é feita através de um borne de 3 vias a onde deve ser conectado o cabo da rede respeitando a polaridade L+, C e L-.

Um microcontrolador armazena toda a programação de endereço em memória não volátil podendo ser alterado pelo cliente em campo.

Compatível com todas centrais endereçáveis da ILUMAC que utilizam protocolo de comunicação proprietário ALF500. Utiliza 1 endereço na rede endereçável, que podem ser programados do endereço 1 ao 500.



SELEÇÃO DE COMANDO:

Com o acionamento da entrada feito por um dispositivo convencional ou mesmo com o acionamento por contato seco, o módulo pode gerar sinalização de fogo, ou apenas a sinalização de acionamento sem alarme de fogo. A configuração é feita pelo jumper de comando.

JP2 Aberto = Envia sinalização de fogo.

JP2 Fechado = Envia sinalização de acionado, não toca as sirenes.

SELEÇÃO TIPO DE ENTRADA CONVENCIONAL:

Com o JP3, é possível ajustar o tipo de entrada convencional do módulo.

JP3 Aberto = Entrada convencional laço supervisionado.

JP3 Fechado = Entrada convencional contato-seco.

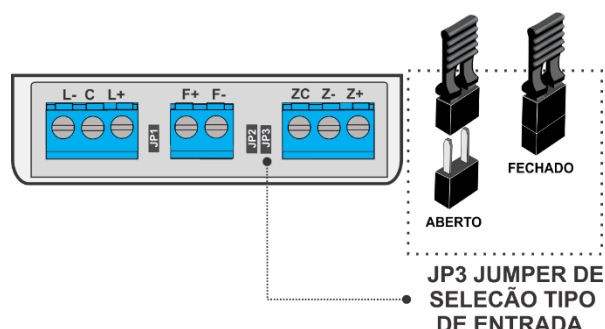
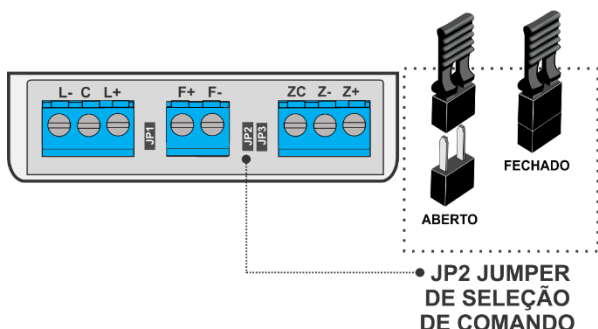


DIAGRAMA GERAL:

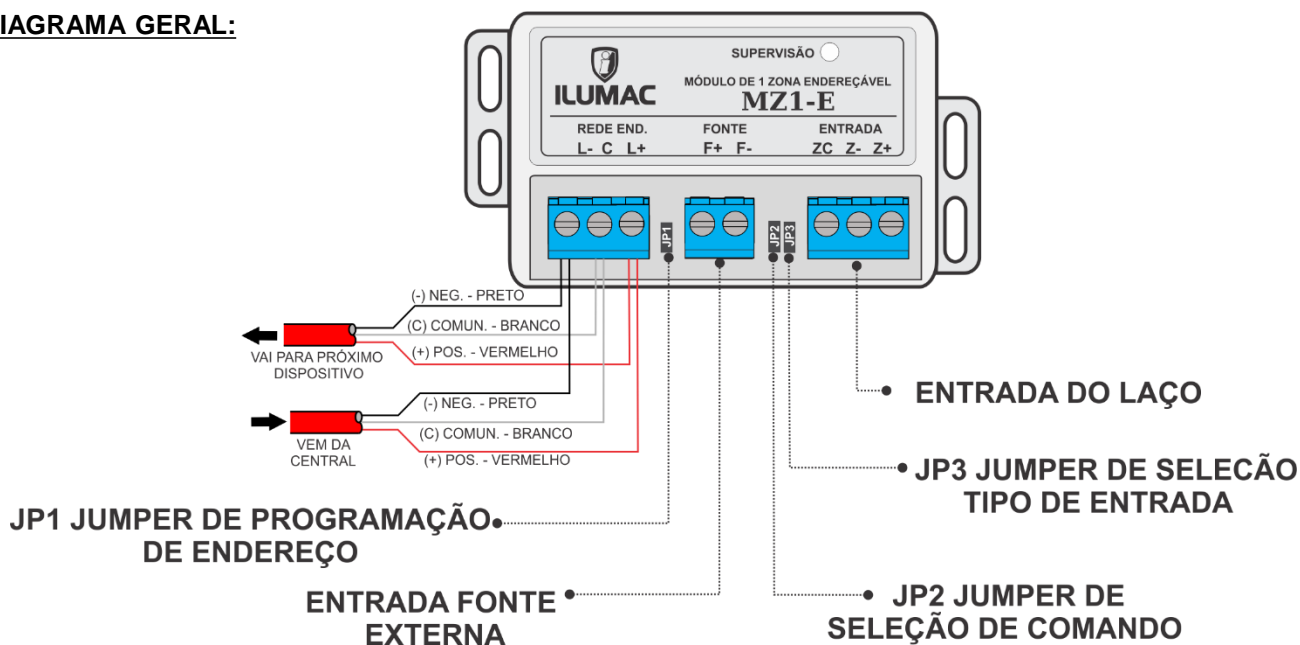
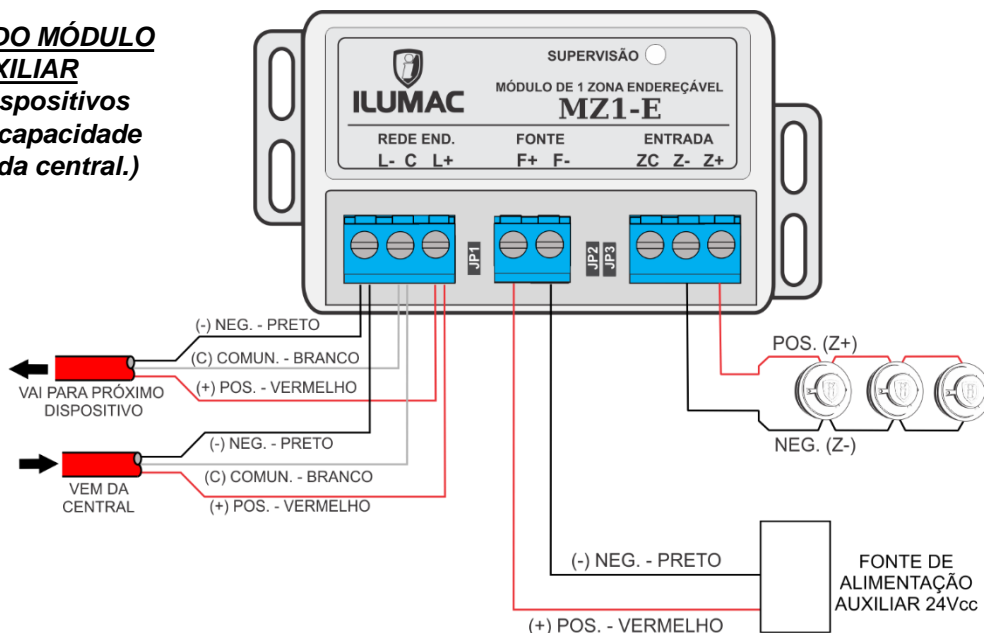


DIAGRAMA PARA LIGAÇÃO DO MÓDULO MZ1-E COM FONTE AUXILIAR

(Quando o consumo dos dispositivos ligados no módulo excede a capacidade máxima de corrente do laço da central.)

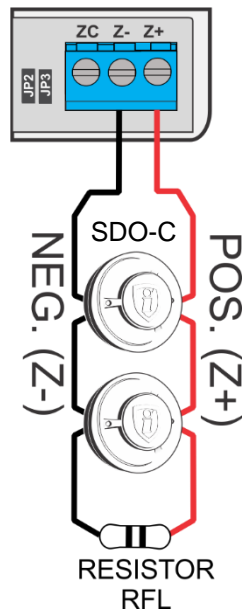


INSTALAÇÃO LAÇO SUPERVISIONADO:

O módulo pode supervisionar até 20 dispositivos convencionais de dois fios, modelos SDO-C, TDV-C e AMF-C. Sua entrada funciona como um laço de central convencional, a conexão dos dispositivos deve ser feita da mesma forma, pelos bornes Z+ e Z-.

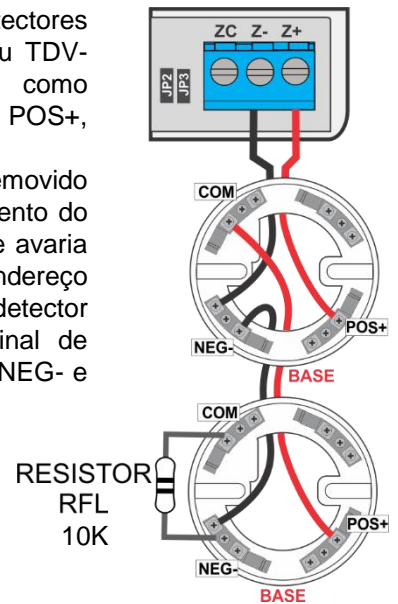
Sempre utilize o resistor de final de linha (RFL) instalado em paralelo com o último dispositivo.

-Jumper JP3: Aberto



Para conexão de detectores convencionais (SDO-C ou TDV-C) utilize o pino COM como continuidade do pino POS+, conforme a figura ao lado.

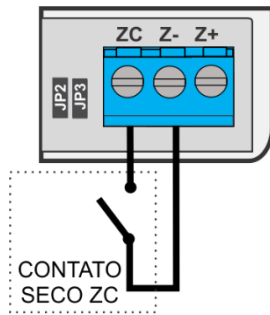
Desta forma o detector removido da base causa o rompimento do circuito, gerando aviso de avaria por circuito aberto no endereço do módulo. No último detector conecte o resistor de final de linha RFL entre negativo NEG- e o pino COM



INSTALAÇÃO LAÇO CONTATO-SECO:

É possível utilizar a entrada para supervisionar dispositivos de contato seco, como chaves de fluxo, detectores convencionais de 4 fios, sensores de portas corta-fogo, e demais equipamentos que utilizem acionamento por contato seco normalmente aberto (NA). Conforme diagrama de ligação ao lado.

-Jumper JP3: Fechado



RESISTOR DE FINAL DE LINHA:

O resistor de final de linha (RFL) acompanha o módulo instalado nos bornes de entrada do dispositivo convencional. Este resistor serve para que o módulo reconheça o circuito do laço convencional e identifique avarias no cabeamento.

A ausência do resistor RFL causará o aviso "ABERTO" para o endereço do módulo na central. Caso o resistor seja instalado diretamente no borne, qualquer avaria no cabeamento não será identificada.

Testes de Funcionamento do Módulo:

- 1- Acesse o "MODO TESTE" da central e selecione o endereço do módulo, deve estar indicado como "NORMAL" e o LED de supervisão do módulo deve estar piscando rapidamente;
- 2- Cause um curto-circuito entre os bornes ZC e Z-, a central deve indicar "FOGO" ou "ACIONADO";
- 3- Cause um curto-circuito entre os bornes Z+ e Z-, a central deve indicar "CURTO";
- 4- Desconecte uma dos terminais do RFL, a central deve acusar "ABERTO".



ATENÇÃO

A QUANTIDADE DE MÓDULOS E DISPOSITIVOS ESTÁ LIMITADO A CAPACIDADE MÁXIMA DO LAÇO DA CENTRAL.

TERMO DE GARANTIA

Este equipamento tem a garantia contra defeitos de matéria-prima e de fabricação, por um período de 01 (um) ano, a contar da data de sua aquisição, comprovada mediante a apresentação da respectiva Nota Fiscal de Compra.

1- Os serviços de garantia serão realizados na fábrica na cidade de Bauru Estado de São Paulo, sendo que as despesas de frete, seguro e embalagem não estão cobertas por essa garantia, sendo de responsabilidade exclusiva do cliente.

2- Não são cobertos pela garantia:

- 2.1- Danos causados por agentes externos e demais peças que se desgastam naturalmente com uso (ex: lâmpadas, fusíveis, baterias e outros materiais de natureza semelhante).
- 2.2- Descargas elétricas, diferenças de tensão, corrosão, excessiva temperatura no local de instalação, se os equipamentos forem atingidos por água ou submetidos a excesso de umidade, ou por outras condições anormais de utilização, em hipótese alguma serão de responsabilidade do fabricante.

3- A garantia será cancelada:

- 3.1- Qualquer modificação feita no equipamento (remoção ou substituição de peças, cortar cabo de força e/ou conexão, furar ou cortar a caixa, fechar as entradas de ventilação, etc).
- 3.2- Tentativa de manutenção por pessoas não autorizadas.
- 3.3- Transporte e uso inadequado que cause vazamento da bateria e danos ao equipamento.
- 4- A garantia é válida somente no território brasileiro.